



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – GEOGRAFIA – 6º AO 9º ANO

NOME DO CANDIDATO: _____
RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuo moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constringer e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homonímia, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasma vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m². O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.
e) 11%.

20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio $6x^2 - 13x - 5$. Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.

- a) $(3x - 1)(2x + 5)$.
b) $(3x + 1)(2x - 5)$.
c) $(6x + 5)(x - 1)$.
d) $(2x + 1)(3x - 5)$.
e) $(x + 1)(6x - 5)$.

21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?

- a) 4 cm.
b) 6 cm.
c) 7 cm.
d) 8 cm.
e) 5 cm.

22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?

- a) 2 estudantes.
b) 3 estudantes.
c) 4 estudantes.
d) 5 estudantes.
e) 1 estudante.

23. Um número natural N tem a forma $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$, em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?

- a) 180.
b) 240.
c) 360.
d) 420.
e) 540.

24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III.
c) II – IV.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV.

26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III – IV.
c) II – V.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV – V.

27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é reponsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A reponsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualização que atenda ao contexto educacional e social.

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Analise as afirmativas sobre a leitura e interpretação de mapas temáticos, cartas e plantas.

- I. Um mapa temático coroplético representa taxas ou proporções por classes de cores em unidades territoriais, e a comparação depende da legenda e do intervalo de classes.
- II. Uma carta topográfica costuma trazer curvas de nível, permitindo inferir declividade e formas de relevo pela variação do espaçamento entre curvas.
- III. Uma planta trabalha em escala grande, favorecendo detalhamento de quadras, vias e lotes, e costuma usar símbolos padronizados para elementos do espaço.
- IV. Um mapa de isolinhas representa valores por áreas administrativas, usando a mesma lógica de um coroplético para indicar distribuição espacial.
- V. Uma planta associa-se a escala pequena, favorecendo representação de áreas continentais com riqueza de detalhes do espaço construído.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

42. No relatório de uma ONG, dois planisférios mostram tamanhos muito diferentes para áreas de altas latitudes, e um terceiro mapa redimensiona países conforme emissões de CO₂. Marque a afirmativa CORRETA sobre projeções e anamorfoses.

- A projeção de Mercator conserva áreas equivalentes e reduz distorções polares, e a anamorfose mantém geometria e escala, mudando cores e símbolos.
- A projeção de Peters mantém formas e ângulos locais, facilitando navegação, e a anamorfose preserva proporções continentais, corrigindo distorções do planisfério.
- A projeção de Mercator conserva ângulos locais e amplia áreas nas altas latitudes, e a anamorfose altera a geometria por indicador, com escala variável.
- A anamorfose representa relevo em três dimensões por altitude, e Mercator e Peters variam principalmente pela escolha de cores e símbolos do planisfério.
- Mercator e Peters são projeções azimutais centradas no Equador, com distorção dominada por longitude, e a anamorfose substitui meridianos por grades equivalentes.

43. Na gestão de uma unidade de conservação, imagens de satélite apontam mudança de cobertura, pontos coletados em campo recebem coordenadas e camadas são cruzadas para definir áreas prioritárias. Esse conjunto se apoia em sensoriamento remoto

- como medição de coordenadas por satélites, GPS como sistema de camadas, e SIG como imagens multiespectrais para detectar mudanças.
- como leitura de cartas impressas, GPS como correção de escala em mapas, e SIG como cálculo de fuso horário por longitude.
- como observação direta em campo, GPS como estimativa demográfica por setor, e SIG como escolha de projeção para reduzir distorção.
- como navegação por sinais de rádio, GPS como ferramenta de edição de imagens, e SIG como leitura visual de relevo por fotografias.
- para captar alvos por energia refletida ou emitida, GPS para registrar coordenadas, e SIG para integrar camadas e gerar análise espacial.

44. No estudo dos fusos horários, dois lugares com longitudes distintas compartilham a mesma hora oficial, e a data muda ao redor do antimeridiano. Assinale a afirmativa CORRETA sobre essa organização.

- Os fusos organizam-se por faixas de 12° de longitude, e a mudança de data ocorre no meridiano de Greenwich ao cruzar a longitude zero.
- Os fusos tomam o Tempo Universal Coordenado (UTC) como referência, com cerca de 15° por hora, e a Linha Internacional de Data ajusta o calendário ao cruzar o antimeridiano.
- A hora legal coincide com a hora solar local de cada cidade, e a data permanece uniforme, pois o Sol define o calendário adotado no Planeta.
- A organização de fusos depende de latitude e altitude, e regiões polares mantêm hora fixa, pois a rotação atua de modo distinto em cada zona.
- A Linha Internacional de Data coincide com o Equador, e sua função é separar hemisférios, regulando estações do ano e duração do dia em cada país.

45. Na faixa do Pacífico sul-americano, uma sequência de sismos com profundidade crescente e um arco vulcânico acompanham o soerguimento dos Andes. Marque a assertiva CORRETA sobre a formação desse relevo.

- A cordilheira associa-se a divergência de placas e expansão do assoalho oceânico, gerando riftes e vulcões basálticos, com deposição costeira elevando o relevo.
- A cordilheira resulta de falhas transformantes, com placas deslizando lateralmente ao longo do limite, gerando montanhas por cisalhamento e predominância de sismos rasos lineares.

- A cordilheira forma-se por dobramentos antigos estabilizados, e o vulcanismo atual liga-se a ponto quente oceânico, criando ilhas e arqueamentos costeiros.
- A cordilheira liga-se à subducção de placa oceânica sob placa continental, com fossa, sismos e arco vulcânico, e agentes externos remodelam encostas e vales.
- A cordilheira explica-se por colisão entre duas placas continentais, com espessamento crustal e ausência de fossa, e o vulcanismo decorre de fusão por atrito.

46. Analise as afirmativas sobre planaltos, planícies, depressões e os processos de erosão e intemperismo.

- Uma planície define-se por altitude elevada e intensa dissecação fluvial, com predomínio de erosão sobre deposição no modelado do relevo.
- Um planalto associa-se a áreas em que processos de erosão predominam sobre deposição, ainda que apresente diferentes altitudes e formas.
- Uma depressão absoluta corresponde a áreas acima do nível do mar, situadas entre planaltos e planícies, com acumulação de sedimentos marinhos.
- O intemperismo reduz-se ao transporte de sedimentos por água e vento, e a erosão corresponde à alteração química das rochas em superfície.
- O intemperismo altera rochas no local por processos físicos e químicos, enquanto a erosão envolve remoção e transporte, remodelando encostas e vales.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

47. Na conversa sobre uma frente fria, a previsão do fim de semana muda em poucas horas, enquanto o tipo de clima da região aparece em séries de várias décadas. Marque a afirmativa CORRETA sobre tempo, clima, elementos e fatores climáticos.

- O tempo refere-se a médias de décadas, e o clima descreve variações diárias de pressão e nebulosidade, com fatores como temperatura e umidade definindo tipos climáticos.
- O tempo refere-se ao estado momentâneo da atmosfera, e o clima resulta de padrões de longo prazo, com elementos e fatores explicando sua variação regional.
- Elementos climáticos correspondem à latitude, altitude e maritimidade, e fatores climáticos incluem chuva, vento e pressão, usados para caracterizarem massas de ar em qualquer escala regional.
- O clima define-se por registros de poucas semanas, e o tempo constrói-se por médias de décadas, com radiação como fator e latitude como elemento central.
- Tempo e clima distinguem-se pelo instrumento, e o clima mede-se por termômetro e barômetro, enquanto o tempo se descreve por satélite em séries extensas.

48. Na bacia compartilhada por dois países, uma barragem a montante altera vazão, navegação e irrigação a jusante, e a recarga de um aquífero entra no acordo. Assinale a assertiva CORRETA sobre o uso geopolítico dos recursos hídricos.

- O uso geopolítico da água restringe-se a ampliar captação local por poços rasos, e acordos tratam de abastecimento urbano, deixando energia e irrigação em segundo plano.
- Conflitos por água explicam-se por variação do ciclo hidrológico, e acordos organizam-se por latitude e altitude, definindo vazões e deixando usos econômicos fora do centro.
- A gestão hídrica baseia-se em limites municipais, e divisores de água têm função cartográfica, com aquíferos respondendo como rios superficiais em curto prazo.

- d) A regulação de vazões por barragens produz efeitos equivalentes para diversos usuários, e a gestão concentra-se em preços, com baixa relevância de tratados.
- e) O controle de cabeceiras e barragens permite regular vazões e energia, afetando usuários a jusante, e áreas de recarga de aquíferos transfronteiriços entram em negociações.

49. No mapa de Aziz Ab'Saber, faixas de transição aparecem onde Cerrado e Amazônia se encontram, e o avanço do uso do solo pressiona a conservação. Marque a afirmação CORRETA sobre domínios morfoclimáticos.

- a) Domínios morfoclimáticos articulam relevo, clima, solos, vegetação e hidrografia, e áreas de transição exibem mosaicos que costumam ampliar desafios de conservação.
- b) Domínios morfoclimáticos coincidem integralmente com biomas definidos por vegetação, e seus limites mantêm-se estáveis mesmo quando clima e relevo variam em pequena escala.
- c) Domínios morfoclimáticos definem-se por densidade populacional e renda, e a conservação depende de indicadores sociais e de oferta de serviços urbanos nos municípios.
- d) Domínios morfoclimáticos seguem limites estaduais e municipais, pois planejamento ambiental depende de fronteiras administrativas para definir biomas e unidades de conservação.
- e) Domínios morfoclimáticos baseiam-se em um único critério, geralmente temperatura média anual, e por isso coincidem com mapas de climas mundiais em escala continental.

50. Analise as afirmativas sobre aquecimento global, buraco na camada de ozônio, desertificação e perda da biodiversidade.

- I. O buraco na camada de ozônio decorre principalmente de CO₂ e metano, associados ao aquecimento global, com emissão concentrada em áreas de floresta tropical.
- II. O aquecimento global relaciona-se ao aumento do efeito estufa por gases como CO₂, e seus impactos incluem mudanças em padrões de chuva e eventos extremos.
- III. A desertificação envolve degradação de terras secas por uso inadequado do solo e variabilidade climática, afetando produtividade e disponibilidade de água.
- IV. A perda da biodiversidade envolve redução de espécies e de diversidade genética, ligada à fragmentação, poluição, a espécies invasoras e mudanças climáticas.
- V. A redução de ozônio aumenta formação de nuvens e intensifica chuvas tropicais, atuando como motor principal de enchentes em regiões costeiras.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

51. Na passagem do carvão e da ferrovia para eletricidade, petróleo, informática e redes globais, a localização industrial e a circulação de mercadorias mudam. Esse processo entende-se por Revoluções industriais como

- a) mudanças no maquinário, mantendo transportes e comunicações estáveis e reduzindo impacto sobre a localização das atividades produtivas.
- b) mudanças técnicas e energéticas que alteram transportes e comunicações, reordenam regiões industriais e ampliam a divisão territorial do trabalho.
- c) retorno à produção artesanal dominante, com dispersão industrial e perda de centralidade das cidades, reduzindo redes de circulação.
- d) expansão de agricultura de regadio e gestão estatal da água, com reorganização do espaço ligada a bacias, em lugar da indústria.

- e) transição demográfica, em que queda de fecundidade desloca fábricas para áreas rurais com maior natalidade e oferta de mão de obra.

52. No estudo da fábrica, uma linha de montagem padroniza peças, outra unidade opera com just-in-time e células de produção, e uma terceira usa sensores e dados para ajustar pedidos em tempo real. Qual a afirmação CORRETA sobre modelos de produção?

- a) Taylorismo vincula-se a produção em massa por esteira; Fordismo associa-se a equipe multifuncional e estoques mínimos, e Toyotismo opera com tarefas cronometradas repetitivas, com padronização rígida.
- b) Fordismo organiza-se por produção sob encomenda e variedade alta, em linhas flexíveis; Toyotismo baseia-se em estoques elevados para garantir fluxo, e Indústria 4.0 mantém mecanização a vapor.
- c) Taylorismo separa concepção e execução e controla tempos; Fordismo integra linha de montagem e padronização; Toyotismo usa flexibilidade e just-in-time, e Indústria 4.0 integra automação e dados.
- d) Toyotismo apoia-se em padronização rígida e estoque volumoso; Taylorismo baseia-se em células autônomas, e Indústria 4.0 caracteriza-se por produção manual e artesanato urbano contínuo.
- e) Indústria 4.0 define-se por robotização isolada da internet; Fordismo organiza-se por produção artesanal em pequenos lotes, e Taylorismo caracteriza-se por rotação ampla de tarefas.

53. Na paisagem rural, colheitadeiras guiadas por satélite convivem com policultivos familiares, e conflitos por terra surgem quando a fronteira agrícola avança. Qual a assertiva CORRETA sobre modernização agrícola, agronegócio e agricultura familiar?

- a) A modernização elevou produtividade com mecanização, crédito e insumos; o agronegócio integra cadeias globais de commodities, e a agricultura familiar sustenta parte do abastecimento em cenário de concentração fundiária.
- b) A modernização agrícola explica-se pela expansão de técnicas tradicionais; o agronegócio prioriza autoconsumo local, e a agricultura familiar domina exportações de commodities em larga escala.
- c) O agronegócio define-se por pequenas propriedades policultoras e baixo uso de tecnologia, enquanto a agricultura familiar se concentra em monoculturas extensivas voltadas ao mercado externo.
- d) A questão fundiária resolve-se por limites físicos do relevo, e conflitos por terra ligam-se sobretudo a variações de chuva, com influência discreta de políticas e propriedade.
- e) A modernização agrícola corresponde à redução de insumos e mecanização, e o agronegócio caracteriza-se por circuitos curtos locais, com baixa integração com finanças e logística.

54. Analise as afirmativas sobre metropolização, conurbação, megacidades e segregação socioespacial urbana.

- I. A metropolização envolve expansão da influência da metrópole sobre municípios vizinhos, integrando mercado de trabalho, serviços e fluxos cotidianos.
- II. A conurbação caracteriza-se pela fusão física de manchas urbanas de municípios contíguos, formando continuidade edificada em áreas vizinhas.
- III. Megacidades reúnem populações muito elevadas e costumam enfrentar desafios de mobilidade, habitação e governança em escala ampla.
- IV. A segregação socioespacial aparece na desigualdade de acesso à infraestrutura e na separação residencial por renda, conectada a mercado imobiliário e políticas urbanas.
- V. O processo de urbanização pode ser impulsionado por crescimento natural e por migração, e pode produzir periferização e valorização diferenciada de áreas centrais.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

55. Na rota de exportação de grãos, um corredor logístico reduz tempo de viagem até o porto, enquanto comunidades fora do eixo enfrentam serviços caros e conexões frágeis. Marque a afirmação CORRETA sobre logística e redes.

- a) Redes logísticas distribuem investimentos de modo uniforme, e custos de transporte tendem a se igualar entre lugares, mantendo integração territorial semelhante em toda parte.
- b) A logística limita-se à escolha de escala e projeção, e redes de transporte operam como representação cartográfica, com influência reduzida sobre localização econômica.
- c) Redes digitais substituem circulação física de mercadorias, e corredores logísticos perdem função, pois a integração ocorre principalmente por dados e plataformas virtuais no território.
- d) A logística organiza fluxos por corredores, nós e modais, reduz custos em eixos seletivos, e áreas com menor conectividade enfrentam barreiras e perdem investimentos.
- e) Integração territorial depende de distância em linha reta, e redes de transporte atuam com baixa relação com política pública, tecnologia e investimento em infraestrutura.

56. No debate sobre transição demográfica, um município registra queda da fecundidade, aumento da expectativa de vida e mudança no ritmo de crescimento. Qual a alternativa CORRETA sobre taxas e etapas?

- a) Taxa de natalidade relaciona nascimentos por mil habitantes, taxa de fecundidade expressa filhos por mulher, e a transição tende a sair de altas taxas para taxas baixas após queda da mortalidade.
- b) Taxa de fecundidade mede nascimentos por mil habitantes, taxa de natalidade mede filhos por mulher, e a transição caracteriza-se por queda simultânea de natalidade e mortalidade desde o início do processo.
- c) Taxa de mortalidade expressa nascimentos por mil habitantes, taxa de natalidade expressa óbitos por mil, e a transição demográfica define-se por envelhecimento imediato com base larga na pirâmide etária.
- d) A transição demográfica organiza-se por aumento contínuo da fecundidade, e a taxa de natalidade diminui quando a expectativa de vida cai, produzindo pirâmides etárias mais jovens em grande parte do mundo.
- e) A transição demográfica explica-se por migração internacional, e taxas de natalidade e mortalidade variam pouco, pois fronteiras, refúgio e políticas de visto determinam o ritmo do crescimento populacional.

57. Na fronteira, famílias fogem de conflito e perseguição, enquanto outros grupos se deslocam por trabalho e estudo, e regras de entrada variam conforme país. Marque a assertiva CORRETA sobre migrações, refugiados e fronteiras.

- a) Refugiados definem-se por migração voluntária por emprego, e fronteiras atuam como referência cartográfica central, com baixa influência sobre fluxos e direitos.
- b) Migração interna ocorre entre países, e migração internacional limita-se a deslocamentos dentro do mesmo Estado, guiados por redes familiares e oferta urbana.
- c) Refugiados buscam proteção por perseguição ou conflito, migrantes econômicos ligam-se a trabalho e renda, e políticas de fronteira definem acesso, documentação e acolhimento.
- d) O refúgio vincula-se a deslocamentos motivados por crise econômica persistente, e a condição é reconhecida por critérios de empregabilidade e renda.
- e) Fronteiras organizam-se por acordos de livre circulação, e migrações atuais tendem a se distribuir de modo equilibrado entre países, com documentação padronizada.

58. No gráfico de uma pirâmide etária, a base aparece estreita e o topo alarga-se, e a razão de dependência muda ao longo do tempo. Assinale a afirmação CORRETA sobre envelhecimento populacional.

- a) Uma base estreita indica fecundidade alta, e o topo largo indica mortalidade precoce, elevando participação de crianças e reduzindo pressão sobre saúde e previdência.
- b) Uma pirâmide com base estreita associa-se a migração rural recente e alta natalidade, elevando proporção de jovens e ampliando demanda por creches e ensino básico.
- c) O topo alargado indica aumento de natalidade e redução da expectativa de vida, com maior presença de recém-nascidos e queda de idosos na população total.
- d) Uma pirâmide com base estreita e topo largo associa-se a queda da fecundidade e maior longevidade, elevando proporção de idosos e exigindo ajustes em saúde e previdência.
- e) O envelhecimento populacional explica-se por crescimento de nascimentos, e o formato da pirâmide tende a ficar triangular, com base larga e topo estreito em países urbanizados.

59. No mapa da economia mundial, filiais de empresas transnacionais espalham etapas de produção por diferentes países, e blocos econômicos reorganizam tarifas e regras. Qual a afirmação CORRETA sobre globalização e regionalização?

- a) A globalização define-se por autonomia completa de economias nacionais, e blocos econômicos atuam como barreiras permanentes, reduzindo cadeias produtivas internacionais em vários setores produtivos.
- b) A regionalização substitui a globalização, pois blocos eliminam empresas transnacionais e criam produção local integral, com circulação restrita a fronteiras internas dos países.
- c) Transnacionais atuam no comércio de bens finais como foco principal, e blocos econômicos limitam-se a acordos culturais, com pouca influência sobre investimentos e logística.
- d) A nova ordem mundial organiza-se por isolamento tecnológico e produtivo, e integração regional ocorre principalmente por fatores climáticos, com relação direta com latitude e altitude.
- e) Transnacionais coordenam cadeias globais de valor e fluxos de investimento, blocos como Mercosul, UE e BRICS reorganizam regras, e a regionalização convive com redes globais.

60. Na análise de conflitos recentes, rotas de gasodutos, acesso a petróleo e controle de estreitos marítimos aparecem junto a disputas territoriais e identidades religiosas. Assinale a afirmativa CORRETA sobre geopolítica da energia.

- a) Conflitos energéticos explicam-se por fenômenos climáticos locais, e identidades religiosas ocupam papel central, com petróleo e gás atuando como elementos secundários na maior parte das disputas.
- b) Disputas por petróleo e gás articulam controle de rotas, infraestrutura e territórios, e podem intensificar tensões regionais quando recursos e corredores logísticos se ligam a rivalidades políticas.
- c) A geopolítica da energia concentra-se em eletricidade de origem hidrelétrica, e petróleo e gás têm papel limitado, pois o transporte global ocorre principalmente por redes digitais.
- d) Recursos energéticos influenciam preços de mercado, e conflitos territoriais resolvem-se por acordos comerciais, com fronteiras perdendo relevância estratégica no século XXI em diferentes regiões.
- e) Disputas energéticas organizam-se por pirâmides etárias e envelhecimento populacional, e a variável geopolítica central liga-se a fecundidade em países exportadores de petróleo e gás.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

TEXTO II



RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada

0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

TEXTO III

EXCESSO DE TELAS...



TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading "RASCUNHO" diagonally across the page.